

---

# Inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação na Escola: A Vivência do Núcleo de Tecnologia Educacional de Vitória da Conquista - Bahia

Adriana S. Sousa<sup>1</sup>, Elmara P. de Souza<sup>2</sup>, Nicéia Maria de F. S. Melo<sup>3</sup>

Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE16  
Vitória da Conquista – BA – Brasil

[adrianassousa@yahoo.com.br](mailto:adrianassousa@yahoo.com.br); [elmarasouza@yahoo.com.br](mailto:elmarasouza@yahoo.com.br); [niceiamelo@yahoo.com.br](mailto:niceiamelo@yahoo.com.br)

***Abstract.** This paper reports experiences from Núcleo de Tecnologia Educacional professionals, in Vitória da Conquista, Bahia (NTE16) in preparing teachers to the introduction of Information and Communication Technologies (ICT) at schools.*

***Resumo.** Este artigo relata a vivência da equipe do Núcleo de Tecnologia Educacional de Vitória da Conquista – Bahia (NTE16) no que se refere à formação de professores para a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas escolas.*

**Palavras-chave:** Tecnologia da Informação e Comunicação, Formação de Professores.

## 1. Introdução

Vivemos uma contemporaneidade em que as tecnologias fazem parte do nosso cotidiano, marcam cada vez mais o seu lugar e definem os lugares das pessoas que estão em volta, por meio da inclusão, da exclusão ou da subjetivação.

A escola, como espaço de formação, precisa ser envolvida na discussão sobre a inserção dessas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. A formação dos professores para a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) é essencial para a compreensão do processo de transição que estamos vivendo.

Para que a disseminação das tecnologias nas escolas públicas brasileiras aconteça efetivamente, o Governo Federal vem distribuindo computadores para algumas escolas através do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo).

Sabemos que não é suficiente colocar computadores nas escolas. Embora seja uma iniciativa importante, precisamos pensar nas pessoas que vão utilizar esses equipamentos: a comunidade escolar. O ProInfo, por meio dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE), prevê a formação dos professores para a utilização das TIC nas

---

<sup>1</sup> Professora Multiplicadora do NTE de Vitória da Conquista – BA. Especialista em Telemática na Educação (UFRPE).

<sup>2</sup> Coordenadora do NTE de Vitória da Conquista – BA. Professora da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC. Mestre em Tecnologias na Educação (UFRGS).

<sup>3</sup> Professora Multiplicadora do NTE de Vitória da Conquista – BA. Especialista em Planejamento e Gestão de Sistemas de Educação a Distância (UNEB).

---

escolas. A educação a distância tem mostrado ser uma modalidade educacional importante para a formação continuada desses profissionais da educação.

## **2. Contextualizando**

A maioria dos consumidores das tecnologias digitais pertence a uma população mais favorecida economicamente. Se levarmos em conta que a clientela das escolas públicas provêm de classes mais baixas e que poucos têm acesso aos computadores em casa ou no trabalho (o que significa dizer que essa parcela faz parte do contingente de excluídos digitais), é necessário pensarmos em políticas públicas que favoreçam a inclusão das camadas mais pobres nesse mundo tecnológico.

É fundamental entender que a preparação para este mundo tecnológico não pode estar desvinculada da formação básica [...]. Neste sentido, é fundamental que, no processo de universalização do acesso, tenhamos o cuidado de incluir as escolas como parte integrante desse processo. (Pretto, 2003, p.39)

Sabemos que alunos e professores precisam ter acesso à tecnologia, mas, para isso, é preciso visualizarmos uma escola pública bem equipada, com profissionais capacitados, bem remunerados e com boas condições de trabalho. Esta realidade parece distante da existente.

Diferente de projetos anteriores<sup>4</sup>, o ProInfo criou uma vinculação dos computadores na escola com a formação de professores. Deste modo surgem os NTE, que têm como uma de suas funções a formação de professores do ensino fundamental e médio na área das TIC.

Na Bahia, há 16 NTE estaduais. Três estão situados em Salvador e treze no interior do estado. Os NTE da Bahia são vinculados ao Instituto Anísio Teixeira<sup>5</sup> (IAT).

Desde 2000, a equipe do NTE de Vitória da Conquista (NTE16) ministra cursos presenciais, semi-presenciais e à distância na área de tecnologia educacional. Além disso, oferece oficinas pedagógicas para a comunidade escolar e assessora professores, coordenadores e diretores no que diz respeito ao uso do laboratório de informática. De março de 2002 a maio de 2007 foram capacitados cerca de 1200 professores. O NTE16 atende a 30 cidades da região sudoeste da Bahia. Atualmente, a equipe do NTE16 é composta por três coordenadores, dois técnicos e cinco multiplicadores.

## **3. A vivência do NTE16**

As possibilidades advindas do ciberespaço podem trazer uma nova forma de se relacionar com o conhecimento a partir da interatividade, que é compreendida por Silva (2002) como “um mais comunicacional que emerge a partir da sociedade em rede, trazendo consigo a livre expressão, o diálogo e uma nova importância para a linguagem”.

---

<sup>4</sup> Como, por exemplo, o Projeto Educom (1986), Projeto Formar (1987), PRONINFE (1990)

<sup>5</sup> O IAT é um órgão em regime especial de administração, integrante da estrutura da Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Tem como finalidade planejar e coordenar estudos e projetos referentes a ensino, pesquisas, experimentações educacionais e capacitações de recursos humanos na área da educação. [www.sec.ba.gov.br/iat](http://www.sec.ba.gov.br/iat)

---

É dentro desta perspectiva que foram pensados e implementados pela equipe do NTE16 os cursos de formação continuada para professores da rede estadual de ensino.

Até meados de 2003 a equipe do NTE16 encontrou várias dificuldades para executar os cursos de formação continuada para professores da rede pública estadual, entre elas, a falta de tempo dos professores para participarem desses cursos; recursos financeiros escassos para ministrar cursos em outras cidades da região atendida pelo NTE16. Diante dessa situação, e tendo a certeza da necessidade de formação desses professores, pois naquele período os computadores começaram a chegar nas escolas públicas, a equipe do NTE16 decidiu oferecer cursos semi-presenciais (50% presencial e 50% a distância) para minimizar o problema e atender à demanda.

A primeira experiência foi desenvolvida com 30 professores da cidade de Piripá, em parceria com a prefeitura da cidade. Foi utilizado o ambiente virtual de aprendizagem TelEduc<sup>6</sup> para as interações à distância.

No segundo semestre de 2004, foi utilizado o ambiente FORCHAT<sup>7</sup> nos cursos oferecidos, possibilitando aos cursistas comunicarem-se de modo síncrono e assíncrono.

No ano seguinte, sentimos a necessidade de ampliar a carga horária à distância dos cursos. Esta opção foi importante no sentido de aumentar as possibilidades de participação dos professores de outras cidades. Nesse período, utilizamos o ambiente virtual e-ProInfo e uma lista de discussão no Yahoo Grupos.

Em 2006, alargamos os nossos horizontes, oferecendo cursos semi-presenciais e à distância nas cidades de Itambé, Caetanos, Barra do Choça, Itapetinga e na sede do NTE em Vitória da Conquista. Neste ano foram oferecidos os seguintes cursos: Mídias Digitais; Objetos de Aprendizagem e suas Aplicações nas Ciências Naturais e Exatas; Utilização Pedagógica da Internet, do Blog e do Flog; Utilização Pedagógica do Editor de Texto e Software de Apresentação. A partir deste ano o NTE16 passou a utilizar o ambiente virtual Moodle do IAT/SEC para os cursos semi-presenciais e à distância.

Em 2007, além dos cursos disponibilizados anteriormente, foi oferecido o curso “Software Aplicado à Educação”, com o objetivo de discutir a importância da utilização de software livre, avaliação de software educativo, além de desenvolver oficinas de programas *freeware*<sup>8</sup> para auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

### **3.1. A proposta de formação continuada dos professores, resultados obtidos e dificuldades encontradas.**

A proposta da equipe do NTE16 é fomentar a utilização pedagógica das TIC nas escolas públicas, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem. A formação continuada é essencial para que os professores possam acompanhar, discutir, analisar e escolher a melhor forma de utilização das tecnologias com seus alunos. Destacamos alguns problemas encontrados durante a caminhada nesses 4 anos:

---

<sup>6</sup> O TelEduc é um software livre e está disponível em <http://teleduc.nied.unicamp.br>

<sup>7</sup> Forchat é um espaço para discussão, via rede Internet, administrado pelo Lelic (Laboratório de Estudos em Linguagem, Interação e Cognição da UFRGS).

<sup>8</sup> Freeware é um programa de computador (software) gratuito ao público. Geralmente são de código fechado e é proibida a comercialização.

---

1 - O deslocamento para outras cidades. São necessários recursos financeiros destinados para esse fim, e, mesmo quando eles existem, há cidades de difícil acesso; 2 – Dificuldade de conexão com a Internet. Em algumas dessas cidades, não há conexão com a Internet ou, quando essa conexão existe, é ainda de baixa qualidade, desestimulando os participantes do curso; 3 - A evasão. Percebemos uma diminuição na evasão após a inserção dos cursos semi-presenciais e a distância. Em 2003 a evasão chegou à 50%, hoje temos uma evasão em torno de 20%, índice ainda considerado alto; 4 - Exclusão digital. Estamos falando da exclusão de acesso à tecnologia, que ainda é grande entre os profissionais da educação. Esse é um dos fatores que dificultam a atuação do NTE16, pois muitos professores participam de cursos de formação e depois não têm acesso à tecnologia para criar novas formas de atuação na escola; 5 - Falta de incentivo de muitos gestores para a formação dos professores na utilização das TIC na escola e 6 - Número de multiplicadores ainda insuficiente para atender à demanda da região.

Apesar de detectarmos essas dificuldades, houve, durante esse período, muitas conquistas: a utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem na perspectiva da interatividade; o aumento do número de professores interessados nos cursos do NTE16 e o número de vagas oferecidas (passamos de 108 professores capacitados em 2003 para 389 em 2006); a criação de novos cursos baseados nas demandas dos professores; a utilização crescente dos laboratórios das escolas e a sensibilização da comunidade escolar para a utilização das TIC na educação.

#### **4. Considerações Finais**

Durante o período de 2003 a 2007, a equipe do NTE16 se empenhou para oferecer aos professores da rede estadual de ensino cursos de formação continuada que primassem pela interatividade, que proporcionassem a cada participante uma inserção no mundo tecnológico e, muito mais que isso, que fossem a porta de entrada para o desenvolvimento de projetos na escola. A avaliação positiva dos professores, ao longo desse período, demonstrou que conseguimos atingir nossos objetivos quanto à qualidade dos cursos: conteúdo, material didático, acompanhamento do professor-tutor. Contudo, ainda temos um longo caminho para atingir o quantitativo de professores que buscam por formação na área das TIC e contribuir para a melhoria da qualidade da educação na nossa região.

Estamos conscientes das nossas limitações, mas, com o incentivo do poder público, com o apoio da Secretaria de Educação do Estado e do Instituto Anísio Teixeira, continuaremos contribuindo para a formação dos professores da rede pública de ensino do Estado da Bahia.

#### **Referências**

Pretto, Nelson. (2003) “Desafios para a educação na era da informação: o presencial, a distância, as mesmas políticas e o de sempre”. In BARRETO, R. G.(org). Tecnologias Educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, pp. 39-48.

Silva, Marco.(2002) “Sala de Aula Interativa”. Rio de Janeiro: Quartet.

